## **PACIÊNCIA, A GRANDE VIRTUDE**

**P**ela graça infinita de Deus, paz! Balthazar, pela graça de Deus.

**U**m dos convites à paciência está justamente dentro do lar, local onde, habitualmente, os caracteres se apresentam em toda a sua nitidez, ambiente em que a própria liberdade que possuímos nos dá o direito de falar, de agir, como bem entendemos.

**S**ede de crises, geralmente porque aí encontramos pessoas que, como nós mesmos, reagem quando as coisas não ocorrem de acordo com as suas ideias e concepções, o lar é o local, por excelência, para a prática desta virtude chamada paciência.

**A**prendamos com a vida a viver em paz, com a companhia que Deus nos ofertou e que nós aceitamos. Quase sempre, são pessoas que nos encantaram num determinado período da vida e que, a partir de um certo momento, se revelaram quais são interiormente. Desgostamo-nos, então, julgando não ser aquela pessoa a alma que conhecêramos anteriormente. (...)

**P**or não entendermos o outro, ou por não termos paciência para convivermos com suas dificuldades, entramos em processo de desencanto, quando não em processo de depressão, porque as coisas já não ocorrem como imaginamos.

**E**m realidade, essas pessoas nada mais são do que aquelas mesmas que nós conhecemos. (...)

**O**s pais, vendo seus filhos como crianças, não levam em conta que, no futuro, esses espíritos serão mais difíceis ainda. Não percebem que tais almas precisam de disciplina; precisam de amor, sim, mas de disciplina também. Deixam-nas livres, como quem deixa que se crie uma planta que não desejará ter em seu jardim, no futuro.

**Q**uando o ser começa a se mostrar como espírito, eis que os pais se queixam de abandono, de flagício e, às vezes, até mesmo, se queixam de Deus. Mas não viram que essa alma era difícil desde o início?! Por que esperar alguma coisa que ela não pode dar?

**F**inalmente, temos a impaciência com nós mesmos. Quantas vezes não nos cansamos dos nossos próprios atos! Dizemos que estamos cansados; proclamamos que não queremos mais trabalhar, porque nos sentimos exaustos; reclamamos do calor, do frio, da roupa, do local, reclamamos de tudo. (...)

**E**molduramos nossa alma em moldura dourada de paz, quando a figura ainda não é dourada nem pacífica. Reclamamos dos outros, quando, em realidade, vivemos reclamando de nós mesmos. Sentimo-nos insatisfeitos, atingidos pelos outros; não somos capazes de conviver com a nossa própria realidade, e eis que reclamamos de todo mundo(...)

**E**m realidade, não fomos capazes de nos transformar e, por isso, de tudo reclamamos. Se nos olharmos no espelho, iremos ver que também nós precisamos disciplinar nosso coração, nosso espírito, aprimorar nossos valores, conviver com a nossa realidade.

**M**eus irmãos, a impaciência conosco é uma realidade que se apresenta sob nomes diversos, como: cansaço, exaustão, reclamação e outros tantos motivos. (...) Irmão, busquemos Jesus para combater a impaciência.

**Q**ue Deus, bondade, e amor eterno, nos sustente, agora e sempre! Graças a Deus!

***Balthazar*** Do livro***: Pela Graça Infinita de Deus, vol. 1***. CELD Psicofonia: ***Altivo C. Pamphiro***

## **A PACIÊNCIA**

**7.** A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos, portanto, não vos aflijais quando sofrerdes, ao contrário, bendizei a Deus Todo-Poderoso que vos marcou pela dor aqui neste mundo, para a glória no céu.

Sede pacientes; a paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei da caridade ensinada pelo Cristo, enviado por Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas; existe, porém, uma muito mais penosa e bem mais meritória: *é a de perdoar aqueles que Deus colocou no nosso caminho, para serem os instrumentos de nosso sofrimento e submeterem à prova a nossa paciência.*

A vida é difícil, eu sei; ela se compõe de mil insignificâncias que são como picadas de alfinetes que acabam nos ferindo. É preciso, no entanto, olhar os deveres que nos são impostos e, por outro lado, as compensações e consolações que recebemos, então constataremos que as bênçãos são muito mais numerosas do que as dores.

O fardo que carregamos parece menos pesado, quando olhamos para o alto do que quando curvamos a cabeça para a terra.

Coragem, amigos, o Cristo é vosso modelo; ele sofreu mais do que qualquer um de vós, e nada fez que pudesse ser reprovado, ao passo que vós tendes que expiar o vosso passado e vos fortificar para o futuro. Portanto, sede pacientes, sede cristãos; essa palavra resume tudo. (Um espírito amigo. Havre, 1862.)